



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
INGLÊS E ESPANHOL

MARIA JOSÉ VITÓRIA DA SILVA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO NO ENSINO REMOTO COM A
LÍNGUA ESPANHOLA NA ESCOLA ALZIRA LISBOA NA CIDADE DE JACARAÚ-
PB

CABEDELO

2020

MARIA JOSÉ VITÓRIA DA SILVA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO NO ENSINO REMOTO COM A
LÍNGUA ESPANHOLA NA ESCOLA ALZIRA LISBOA NA CIDADE DE JACARAÚ-
PB**

Artigo TCC apresentado ao Curso De Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol– como requisito para a obtenção do grau de Especialista, sob a orientação do Professora Me. Verônica Pereira Batista e coorientação da professora Me. Maria das Graças de Oliveira Pereira.

CABEDELO

2020

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S586r Silva, Maria José Vitória da.

Relato de experiência: avaliação no ensino remoto com a língua espanhola na Escola Alzira Lisboa na cidade de Jacaraú - PB. /Maria José Vitória da Silva. - Cabedelo, 2020.

21 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientadora: Profa. Me. Verônica Pereira Batista.

1. Ensino remoto. 2. Metodologia ativa. 3. Avaliação. I. Título.

CDU: 37.018.43

MARIA JOSÉ VITÓRIA DA SILVA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO NO ENSINO REMOTO COM A
LÍNGUA ESPANHOLA NA ESCOLA ALZIRA LISBOA NA CIDADE DE JACARAÚ-
PB**

Artigo TCC apresentado como requisito para a obtenção do grau de Especialista em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol– IFPB – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA



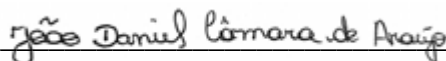
Prof^ª. Me. Verônica Pereira Batista

Orientador – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB



Prof^ª. Me. Joseane Mendes Ferreira

Membro – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB



Prof^º. Me. João Daniel Câmara de Araújo

Membro - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a **Deus**, por me permitir vencer mais essa etapa em minha vida e por nunca me deixar desistir. Obrigada, pela força, coragem, sabedoria e, principalmente, perseverança em meios a tantas turbulências vividas durante a estadia dessa especialização, pois sem Ele nada teria sido possível.

A minha querida e rainha **Mãe Santíssima, Nossa Senhora de Fátima**, que tantas vezes intercedeu a seu filho Jesus por mim nos momentos mais difíceis de minha vida. A ela, minha eterna gratidão por tudo, pois sem ela, eu nada seria.

Aos meus pais **Miguel e Maria Das Dores**, que são os meus alicerces de caminhada, a razão de meu viver. Obrigada por sempre me apoiarem e incentivarem a persistir nos meus estudos, por toda educação, amor e carinho. Simplesmente amo vocês.

Ao meu companheiro e esposo **Ademilson**, pela compreensão, dedicação, amor, carinho e, principalmente, paciência para comigo. Amo você!

A minha querida Professora e **Orientadora Verônica Pereira Batista**, pela sua paciência, dedicação e profissionalismo na realização desse trabalho. Sua ajuda foi fundamental. Agradeço também a minha coorientadora Maria, por sua contribuição e a todos os professores que contribuíram direto e indiretamente para a concretização desse sonho. Levarei para sempre vossos ensinamentos.

A minha colega de curso desde o tempo da graduação **Helena Pereira**, que compartilha de momentos tão importantes e que me ajudou tanto durante a finalização dessa especialização. Obrigada pelo carinho e dedicação para comigo.

A todos e a todas pessoas que estiveram ao meu lado em mais essa conquista em minha vida meu muitíssimo obrigada, especialmente a minha amiga **Sabrina Rivad'avia**, pelo companheirismo e compreensão ao longo do trabalho na escola que de certa forma me ajudou na realização dessa etapa, na qual tive a honra de conhecê-la. Obrigada pela amizade e pelo carinho.

A todos vocês, meu muitíssimo obrigada!

Os sonhos de Deus são maiores que os meus.

(Wilson Raiol)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO I	11
1.1 AVALIAÇÃO NO ENSINO REMOTO COM A LÍNGUA ESPANHOLA	11
1.2. USO DAS TECNOLOGIAS NO SISTEMA AVALIATIVO DAS AULAS REMOTAS ...	14
2 MÉTODO E EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ALZIRA LISBOA.....	16
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	21

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO NO ENSINO REMOTO COM A LÍNGUA ESPANHOLA NA ESCOLA ALZIRA LISBOA NA CIDADE DE JACARAÚ-PB

Maria José Vitória da Silva¹

Orientador² Verônica Pereira Batista

Coorientadora Maria das Graças de Oliveira Pereira³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral descrever, através de um relato de experiência, o processo de avaliação da disciplina de língua espanhola no regime especial de ensino na escola Alzira Lisboa. A mesma encontra-se situada na cidade de Jacaraú-PB. Entre os objetivos específicos que norteiam este estudo, buscou-se comparar as mudanças ocorridas no modo avaliativo do ensino presencial para o período de ensino remoto e especificar o uso de metodologias ativas para o desenvolvimento das aulas. Esse novo sistema de ensino remoto foi implantado recentemente, em toda a rede Estadual da Paraíba devido a Pandemia do novo Coronavírus. São reflexões pessoais advindas do cotidiano das aulas de língua espanhola e de como foi modificado o sistema avaliativo durante esse período remoto, fazendo uso de metodologia ativa como instrumento de avaliação por meio do “Google Classroom”. Para auxiliar no embasamento no decorrer do trabalho mencionamos alguns teóricos como Floriano e Mercado (2020) que ajudam a entender melhor esse novo contexto educacional. Deste modo, é válido destacar a importância do uso da tecnologia durante esse período, pois é por meio dela que ocorre o desenvolvimento das aulas remotas, sejam elas de forma síncrona ou assíncrona, além de ser de grande valia para o planejamento do professor. É uma nova forma de ensinar que trouxe consigo a oportunidade de adaptar o sistema de como avaliar o estudante e enxergá-lo como parte e agente ativo da avaliação, trazendo reflexões sobre a forma de avaliar o alunado e entendendo que o educador tem que estar em uma aprendizagem contínua juntamente com seu educando, procurando se manter sempre atualizado, pois isso ajuda muito no desenvolvimento educacional do aluno e no seu conhecimento profissional no qual ajudará nos métodos de suas avaliações.

Palavras-chave: Reflexão. Avaliação. Ensino Remoto. Metodologia Ativa.

ABSTRACT

The general objective of this article is to describe, through an experience report, the evaluation process of the Spanish language discipline in the special teaching regime at the Alzira Lisboa school. It is located in the city of Jacaraú-PB. Among the specific objectives that guide this study, we sought to compare the changes that occurred in the evaluative mode of classroom teaching for the remote teaching period and to specify the use of active methodologies for the development of classes. This

¹ Discente do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol- IFPB

² Professor (Titulação) da Instituto Federal da Paraíba.

³ Tutora da Instituição Federal da Paraíba do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas-Polo Lucena.

new remote education system was recently implemented, throughout the Paraíba State network due to the new Coronavirus Pandemic. These are personal reflections from the daily life of Spanish language classes and how he modified the assessment system during this remote period, using active methodology as an assessment tool through the “Google Classroom”. To assist in the foundation during the work I mention some theorists such as Floriano and Mercado (2020) who help to better understand this new educational context. Thus, it is worth highlighting the importance of using technology during this period, as it is through it that remote classes are developed, whether synchronously or asynchronously, in addition to being of great value for teacher planning. It is a new way of teaching that brought with it the opportunity to adapt the system of how to evaluate the student and see him as part and active agent of the evaluation, making me reflect on how to evaluate the student and understanding that the educator has to be in continuous learning together with your student, trying to keep up to date, as this helps a lot in the educational development of the student and in his professional knowledge which will help in the methods of his assessments.

Keywords: *Reflection. Evaluation. Remote Teaching. Active Methodolo*

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo geral descrever, através de um relato de experiência, o processo de avaliação da disciplina de língua espanhola no regime especial de ensino na escola Alzira Lisboa. A mesma encontra-se situada na cidade de Jacaraú-PB. Entre os objetivos específicos que norteiam este estudo, buscou-se comparar as mudanças ocorridas no modo avaliativo do ensino presencial para o período remoto e especificar o uso de metodologias ativas para o desenvolvimento das aulas. Dessa forma, o trabalho está composto pela introdução, fundamentação teórica, que se encontra dividida em dois tópicos: o método utilizado e o relato de experiência, seguido da conclusão.

O processo de globalização no que diz respeito à economia, a comunicação, a evolução das tecnologias e de uma consciência de mundialização em rede tem causado grandes modificações na sociedade como um todo, instigando o aparecimento de novos caminhos, protótipos, processos de comunicação educacional e novos contextos de ensino e de aprendizagem virtuais (GARRISON; ANDERSON, 2005). Porém, essa aproximação que a globalização ofertou foi quase inferior ao aparecimento do Covid-19, uma vez que o impacto causado por esse vírus na sociedade foi algo surreal e sem distinção, onde todos estão à mercê dele, fazendo com que a educação se reinventasse e os docentes se apropriassem de ferramentas digitais, metodologias ativas, ambientes de aulas online, transformações no sistema avaliativo de maneira tão rápida e inesperada, que não tiveram muito tempo para conhecer e nem se aprofundarem nesse universo.

Com a chegada do novo Coronavírus na sociedade mundial, muitas foram as mudanças que ocorreram de forma imediata para que o vírus não se propagasse desde os cenários educativos ao social, mudanças como: uso obrigatório de máscaras, limpeza das mãos e mercadorias, feitas com frequência com álcool gel, distanciamento social, fechamento da maioria dos comércios e lojas, redução de pessoas num mesmo ambiente, entre outros. Com isso, surgiram as novas adaptações, práticas, obrigações, modificações nos ambientes de ensino e também novos aprendizados que muitos dos seres humanos estão passando e adquirindo durante esse período. Entretanto entre as mudanças supracitadas que ocorreram, a mais impactante foi a suspensão das aulas em todas as instituições de ensino, uma vez que, alunos ficaram sem aulas e muitos profissionais que atuam na área de ensino sem trabalhar.

Para tentar desviar e sanar esse grande prejuízo que a Pandemia está causando no cenário educativo, surgiram novas ideias governamentais que propiciam o andamento das aulas e, conseqüentemente, o desenvolvimento estudantil, ideias essas que aproximam o

indivíduo cada vez mais para o mundo das tecnologias, já que é por meio delas que as aulas hoje estão sendo desenvolvidas.

Para tanto, as tecnologias já fazem parte de todo o universo, principalmente pela comunicação precisa e eficaz que encontramos através de suas ferramentas virtuais e redes sociais, porém, o uso dessas nunca foi tão preciso quanto está sendo neste momento imposto pela Pandemia. É por meio da mesma que a educação continua sendo proporcionada a todos, desde a educação básica ao ensino superior. As tecnologias digitais estão conectando o processo de aprendizagem remota com os alunos e é uma das alternativas para não suspensão as aulas e várias instituições estão se ajustando para conseguir utilizar as plataformas digitais como mediação de aprendizagem (SANTOS JUNIOR; MONTEIRO, 2020).

Dessa forma, com as tecnologias sendo um dos grandes recursos viável nesse momento para mediar às aulas entre professor/aluno, é que surgem os grandes paradigmas quanto ao manuseio das ferramentas virtuais entre docente e discente, pois, como o ensino remoto foi proposto inesperadamente devido a Pandemia, ninguém teve um preparo antes para esse novo ambiente de ensino. Com isso, surgem os desafios junto a metodologia do professor, o planejamento para o decorrer das aulas remotas e, principalmente, a modificação do processo avaliativo do educando, em que foi preciso inserir novos métodos de avaliação, já que o professor está trabalhando em um novo plano de ensino, diferentemente do que ele trabalhava no modo presencial.

Assim, como se dará agora o processo de avaliação dos alunos nesse modelo de ensino remoto? Uma vez que nos deparamos com uma realidade totalmente diferente do que tínhamos antes, em que nem todos os alunos tem acesso à internet para realizar as atividades e muitos também não fazem as atividades que são disponibilizadas nas plataformas de ensino, seja pela falta de interesse, falta de recurso, falta de manuseio, entre outros. É um novo contexto que traz consigo várias indagações e questionamentos ao professor sobre o processo avaliativo de sua disciplina, em que o mesmo deve repensar e se adaptar, levando a avaliar o aluno por meio de metodologias ativas, vendo o discente cada vez mais como agente participativo de sua avaliação.

Contudo, para entendermos melhor como se dá o processo avaliativo da disciplina de língua espanhola durante o período remoto, no qual se encontra o objetivo deste trabalho, nos atemos ao significado de avaliação, onde podemos entender que é um instrumento utilizado para avaliar o estudante medindo o nível do seu processo de aprendizagem dentro de vários aspectos, que vai muito além de um teste quantitativo e qualitativo que vemos no modelo tradicional.

Dessa forma, avaliação é um conjunto de desempenhos com o objetivo de alimentar, apoiar e orientar a intervenção pedagógica, auxiliando o professor a enxergar o aluno de forma diferente como indivíduo, compreendendo se o mesmo absorveu a aprendizagem e detectando as dificuldades para poder intervir e, assim, melhorar o seu desenvolvimento. Para os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, a avaliação faz parte integrante e intrínseca do processo educacional. Por isso, é dever do professor refletir sobre sua prática, revisar o seu planejamento e criar novos instrumentos de avaliação que chegue cada vez mais próximo dos níveis de domínios e habilidades do educando.

Entretanto, atualmente, muitos professores ainda veem seus educandos como agentes passivos e não os incluem como parte do sistema avaliativo, não se autoavaliam e nem criam instrumentos que possam levar o próprio aluno a se autoavaliar, dentro do conhecimento de aprendizagem que é proposto pela sua disciplina, e preferem seguir o modelo tradicional de avaliação.

Com esse trabalho reflexivo, apresentamos a prática avaliativa utilizada no componente curricular de Língua Espanhola, fazendo uma breve comparação entre a forma de avaliar que desenvolvemos na modalidade presencial e no ensino remoto, que foi implantado recentemente na rede Estadual da Paraíba, além de ressaltar conhecimentos advindos dos autores que mencionamos nesse trabalho, enxergando o aluno como agente ativo sobre o seu processo de aprendizagem, em que o papel do educador é de suma importância para a avaliação desse procedimento. O uso de metodologias ativas assume um papel significativo como instrumento de avaliação no mesmo, pois é por meio da ferramenta “*Google Classroom*” que a maioria dos docentes desenvolve e aplica suas avaliações, compreendendo que o uso dessas metodologias vai muito além do uso das TIC’S no âmbito escolar.

CAPÍTULO I

1.1 AVALIAÇÃO NO ENSINO REMOTO COM A LÍNGUA ESPANHOLA

De acordo com o Psicólogo Gardner (1995), todo ser humano possui inteligências com diferentes níveis de aptidões, dessa forma, essas capacidades podem e devem ser estimuladas para que ocorra seu desenvolvimento de forma facilitada na vida cotidiana do educando e para que isso aconteça o professor é o principal responsável para sua desenvoltura, incentivando e criando meios que ajude o seu crescimento. Com isso, o professor, ao se deparar com o ensino remoto que foi proposto no início desse ano, foi imposto a mudar sua realidade de como abordava as aulas presenciais para a realidade do ensino remoto, modificando, em parte,

muitas de seus métodos e critérios avaliativos, que era de seu costume a utilização no cotidiano das aulas presenciais. Uma dessas mudanças, foi o uso de novas metodologias, como a metodologia ativa. A mesma tem o objetivo de buscar novas formas que potencializam o processo de aprendizagem, indo muito além do uso das TIC'S (Tecnologia da Informação e Comunicação) na sala de aula.

Com essa linha de pensamento, Masetto (2010, apud Floriano, 2020, p. 4), diz que as metodologias ativas provocam e incentivam a participação dos alunos, além de levá-los a apresentar uma postura crítica frente à aprendizagem. Sendo que essa construção se dá por meio da união entre professor e aluno. Diante disso, Antunes (2010, apud Floriano, 2020) diz que:

É por essa razão que os professores são importantes, pois, quando assumem uma nova visão sobre a aprendizagem, não apenas ajudam seus alunos a se perceberem percebendo os outros, mas, efetivamente ao ensinar fatos, na verdade ensina seus alunos a aprenderem (ANTUNES, 2010, apud Floriano, 2020, p. 4).

Dessa forma, o papel do professor, de acordo com essa nova realidade de ensino, é mais significativa do que o ensino presencial, uma vez que, existem várias dificuldades vistas nesse contexto atual que os alunos enfrentam, como exemplos: a desmotivação nas aulas, falta de compreensão das atividades, imprevisto com a internet e pouco tempo de aula. Tudo isso são alguns dos empecilhos que levam os alunos a se afastarem do ensino remoto, para isso, o professor é a principal pessoa próxima aos alunos que tenta evitar a evasão, instiga a motivação e zela pela participação contínua nas aulas para uma aprendizagem mais precisa, por isso que, o papel do educador é tão primordial nesse contexto.

Contudo, com essa postura adotada pelo professor, diante do tempo no qual estamos vivenciando, foi imposto a modificar suas técnicas, onde muitos deles adotaram o uso de metodologias ativas, com o intuito de incentivar a participação nas aulas e promover uma aprendizagem satisfatória. Muitos profissionais também se depararam com a sala de aula invertida, que se refere a uma forma diferente de refletir o ensino e a aprendizagem. Nas aulas presenciais, o professor ministra aulas expositivas onde leituras, conjuntos de problemas, projetos e pesquisas podem ser realizados fora do âmbito escolar, muitas vezes com pouca orientação. Na sala de aula invertida, o aluno é convidado a assistir às aulas fora do ambiente escolar, em que visualizam o conteúdo on-line onde estiverem e realizam leituras como prévia das aulas.

De certa forma, os discentes são impostos a participarem para obter uma aprendizagem ativa diante do que está sendo abordado, onde também, eles possuem a escolha de trabalhar individualmente ou em grupos, assim, acabam desenvolvendo habilidades que os capacitarão a ser aprendizes ao longo de sua trajetória como também autodidatas.

As atividades são desenvolvidas por meio da plataforma de ensino “*Google Classroom*”, que é uma ferramenta em que ocorrem as atividades que são criadas e pensadas como sala de aula invertida. O aplicativo permite ao docente organizar suas turmas e direcionar os trabalhos, usando ou não as demais ferramentas do próprio *Google*. Assim, o professor pode acompanhar o aluno no desenvolvimento das atividades e, quando necessário, atribuir o *feedback* e notas as produções realizadas. O aluno também consegue fazer seu próprio acompanhamento pessoal, pois a cada nova atividade inserida, eles recebem uma notificação por meio do e-mail institucional, independente se estiveram presente nas aulas ou não. O “*Google Classroom*”, dessa forma, é o instrumento de verificação da aprendizagem utilizado no momento como parte avaliativa. Em relação a sala de aula invertida, Floriano (2020) entende que:

Recebeu esse nome por ter a lógica de organização da sala de aula invertida. Os alunos acessam o conteúdo em suas casas geralmente utilizando as TICS. O professor indica, previamente, por meio de vídeo-aulas, textos, vídeos ou outros conteúdos adicionais de estudo. A função da sala de aula invertida não é transferir o papel do professor para a tecnologia, uma vez que ele se torna o mediador e a tecnologia, suporte. Com isso, o tempo em sala é otimizado e dedicado a discussões, dúvidas e dinâmicas em grupos. Durante as discussões, o tema é aprofundado e o professor pode avaliar o aluno no sentido global. Porém, para que a sala de aula invertida funcione, é preciso comprometimento por parte dos alunos e se o professor consegue trabalhar essa conscientização com a sua turma torna-se algo excepcional (FLORIANO, 2020, p. 5)

De acordo com a citação, percebemos que, com essa nova realidade do uso das atividades, desenvolvidas através de novas metodologias e que foram colocadas no caminho do educador de forma inesperada, abriu-se portas que eram para alguns desconhecidas e que hoje é uns dos únicos meios de transmitir o ensino-aprendizagem nesse contexto de ensino a qual estamos vivenciando. Essa nova metodologia virou a melhor aliada do professor nos últimos tempos e vem ganhando um espaço significativo nas aulas remotas de modo eficiente, auxiliando em um processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e dinâmico, tanto para o educador, no que se refere ao planejamento das aulas, quanto para o aprendiz, em termos de aprendizagem.

1.2. USO DAS TECNOLOGIAS NO SISTEMA AVALIATIVO DAS AULAS REMOTAS

Na atualidade, com essa modificação devido o aparecimento do novo Coronavírus, principalmente na educação, em que ocorreu uma verdadeira revolução dentro desse cenário, uma vez que professores tiveram que adequar toda sua realidade de ensino presencial para o modelo a distância/virtual, seus métodos avaliativos, planejamento e, sobretudo, onde sua aproximação com as ferramentas tecnológicas ficou mais frequente. Neste sentido, no atual contexto a qual estamos encarando Oliveira (2020) diz que:

Os sistemas educacionais, assim como todas as áreas da sociedade, procuram alternativas para se adaptar à nova realidade, uma vez que ainda não é possível definir quando essa crise será estabilizada e, com isso, a vida da população brasileira poderá seguir o seu fluxo, digamos, normal (OLIVEIRA, 2020, p. 16)

Contudo, como toda mudança tem seu lado positivo e negativo, essa adaptação está sendo uma transição de algo que já conhecíamos, mas que, de certo modo, passamos a experimentar verdadeiramente agora, quando de fato, estamos fazendo uso dela (tecnologia/ferramentas digitais) para continuar o desenvolvimento das aulas.

Como pontos positivos são vistos a continuidade das aulas, o uso de novas metodologias de ensino, principalmente a aplicabilidade de metodologias ativas, o não comodismo por parte dos professores diante do planejamento, manuseio de técnicas e ferramentas que desenvolva uma aprendizagem significativa e prenda a atenção do alunado, a comodidade do ambiente onde está ocorrendo às aulas remotas, pois o professor criou seu próprio espaço escolar dentro de sua casa, e a aprendizagem contínua que muitos agora conseguem conciliar com esse novo ambiente de educação remota.

Já como pontos negativos retratamos a dificuldade que muitos professores têm em relação ao manuseio das ferramentas digitais, da dificuldade de acesso à internet para vários estudantes que residem na zona rural e até mesmo da zona urbana por não ter condições financeiras suficientes para acesso à internet diariamente, a falta de compromisso com as aulas online por parte dos discentes, as atividades que muitos alunos não realizam e, principalmente, a deficiência de aprendizagem que alguns apresentam no ensino remoto, seja pela adaptação a esse novo modelo ou a não presença física do professor na sala de aula que antes era vista. Essas dificuldades enfrentadas pelos docentes e discentes foram observadas no cotidiano das aulas na instituição Alzira Lisboa.

Dessa forma, a nova forma de avaliar o estudante foi mais um passo que os educadores tiveram que adaptar e rever nesse novo modelo proposto, pois, o método avaliativo antes no ensino presencial teve que ser reconsiderado, já que o ambiente e métodos de ensino também foram alterados e fora necessário continuar a desenvolver as habilidades do processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, Reis (2005) diz que:

No ensino presencial o professor está acostumado a realizar esse acompanhamento no processo de ensino-aprendizagem aplicando alguns dos principais tipos de avaliação: normativa, criterial, somativa, formativa, diagnóstica e auto-avaliação. Já no ensino a distância, a avaliação tem sido repensada em vários aspectos e sofrido alguns ajustes (REIS, 2005, p.01).

Com essa nova proposta de ensino, o sistema avaliativo passou a ser mais inserido dentro do contexto tecnológico onde foram adotados e criados novos instrumentos de avaliação diferentes, em que o discente fosse visto e incluso no sistema avaliativo como parte integrante e fundamental desse processo de avaliação, onde as tecnologias para esse sistema foram cruciais, pois foi por meio da mesma que muitos construíram subsídios que atendessem a essa nova realidade educacional e auxiliassem a nortear os métodos avaliativos diante desse contexto.

Hoje, com essa mudança e adequações no sistema avaliativo, com a inserção dos recursos tecnológicos, os professores estão tendo que integrar e se adequar ainda mais a tecnologia a sua prática docente, já que, é através da mesma que estão conseguindo dar continuidade ao andamento das aulas. Para Reis, (2005), o uso das tecnologias de acordo com esse novo cenário que estamos vivenciando é a principal aliada de todos e é preciso rever alguns conceitos, pois:

Ao integrar tecnologias à forma de ensinar, foi preciso repensar o modo de avaliar o processo de ensino aprendizagem, selecionando e elaborando métodos e instrumentos para atender à nova proposta. Sendo uma necessidade na educação a distância, é importantíssimo que não só o professor, especialmente o aluno possa acompanhar a evolução do aprendizado (REIS, 2005, p. 01).

Contudo, ao integrar as tecnologias a educação remota, foi preciso rever o processo avaliativo, levando em consideração a importância da desenvoltura do educando, sua aprendizagem, seu crescimento, contribuindo e vendo o mesmo como agente ativo, autônomo e construtor dos seus próprios ideais, sendo isso fundamental para a construção do ser humano na sociedade, pois se há diferentes estilos de aprendizagens é dever do educador, como profissional, expor os alunos ao máximo de informação possível e de formas

diversificadas, da mesma forma que devemos avaliá-los com diferentes instrumentos e não só voltados para uma nota. Mercado, (2008) afirma que:

A avaliação na educação online é formativa, caminho a ser trilhado na construção e reflexão do conhecimento, no respeito ao saber e ao cotidiano dos alunos e na retomada da aprendizagem, oferecendo feedback, flexibilidade na data de realização das atividades, respeitando o ritmo individual do aluno. Assim os alunos não devem ser avaliados somente no final, mas durante todo o processo, por meio de retornos e diálogo sobre os resultados apresentados (MERCADO, 2008, p.01).

Entretanto, mais do que nunca, além do professor transmitir conhecimentos, deve agora nortear o processo de aprendizagem do discente de maneira a aumentar suas capacidades e fragilidades, adaptando sua realidade de antes para esse novo contexto educacional, partindo do aprender a aprender, da sua autoaprendizagem, da sua própria autonomia e tendo um olhar mais atencioso para o sistema avaliativo e vendo o estudante como agente ativo desse processo.

Avaliar com o apoio das metodologias ativas, hoje, se tornou algo bem mais fácil, prazeroso e significativo para o processo educacional do discente e para o planejamento de ensino de qualquer docente. Com todas essas contribuições feitas até aqui, sobre o processo avaliativo, é possível enxergar o aluno dentro da sua complexidade e como indivíduos que são influenciados pelo meio e pelas interações sociais para desenvolver uma aprendizagem mais inovadora e autônoma.

2. MÉTODO E EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ALZIRA LISBOA

O presente trabalho parte do objetivo geral de descrever através de um relato de experiência sobre o processo de avaliação da disciplina de língua espanhola no regime especial de ensino remoto na escola Alzira Lisboa. A mesma encontra-se situada na cidade de Jacaraú-PB. Entre os objetivos específicos que norteiam este estudo, buscou-se comparar as mudanças ocorridas no modo avaliativo do ensino presencial para o período de ensino remoto e especificar o uso de metodologias ativas para o desenvolvimento das aulas.

A abordagem metodológica é considerada exploratória (GIL, 2008), não com o objetivo de apresentar, necessariamente, elementos conclusivos para as reflexões ora apresentadas, mas com o propósito de colaborar com a temática em si.

Ademais, pode-se ainda considerar que o trabalho, também apresenta caráter descritivo, já que, por meio do processo analítico exploratório, conseguimos descrever as reflexões acerca do objetivo proposto no artigo.

Desse modo, através dessas reflexões que regem o processo avaliativo advindo das contribuições das aulas de língua espanhola, é que trago a minha experiência como docente da Escola Alzira Lisboa, situada na cidade de Jacaraú-PB, sobre como está sendo o sistema avaliativo através do ensino de forma remota, que foi implantado esse ano, em toda a rede Estadual da Paraíba, durante esse período de pandemia devido à Covid-19.

É uma nova forma de como ensinar que está sendo um desafio prazeroso tanto para mim como professora quanto para o aluno, pois é algo totalmente diferente da sala de aula diária que tínhamos presencialmente. É uma mudança que trouxe consigo uma forma de avaliar diferente das que normalmente utilizava antes na sala de aula presencial, são novas práticas de metodologias, novos conhecimentos e novas aprendizagens que estão sendo adaptadas e praticadas.

Inicialmente foi ofertado a todos os docentes que leciona na Rede Estadual da Paraíba uma formação continuada por meio do “Google Classroom”, em que obtivemos conhecimentos sobre a sala de aula virtual a ser utilizada por meio de treinamentos on-lines, se familiarizamos com suas ferramentas digitais, os procedimentos avaliativos, a forma de como poderíamos criar as atividades e todos os documentos que seriam abordados e trabalhados entre os professores e alunos nesse período remoto.

Em seguida, a Secretaria de Educação da Paraíba liberou oito eixos temáticos a serem trabalhados pelos docentes de forma transversal, com sua disciplina, em que podem ser entendidos como um conjunto de temas que orientam o planejamento de um determinado trabalho, auxiliando com mais precisão na limitação de conteúdos a serem abordados. O primeiro eixo foi sobre Identidade e Autonomia; o segundo sobre Natureza e Sociedade; o terceiro abordou o tema Saúde; o quarto Economia; o quinto e o sexto falou sobre Educação em Direitos Humanos; o sétimo e oitavo sobre Ciência, Tecnologia e Inovação. Esses eixos foram propostos através da plataforma de Ensino “*Google Classroom*” para serem abordados e adequados pelo educador de acordo com a realidade de sua turma, ficando à vontade para criar, planejar, organizar e avaliar o discente de acordo com a sua disciplina e metodologia.

Por meio desse recurso, criamos nossa própria sala de aula virtual para todas as turmas do ensino médio que lecionamos, elaboramos atividades, fóruns, explicamos conteúdos através de vídeo-aulas, colocamos os materiais de estudos semanalmente para que os estudantes tenham acesso, se programem, realizem a leitura, assistam aos vídeos propostos,

respondam os questionários, interajam e participam de debates com o intuito de expor seu pensamento crítico, tudo isso usamos como ferramenta de avaliação e de aprendizagem e, o que mais chama atenção é a participação de alguns estudantes e a interação que se dá num todo e, com isso, conseguimos ver as aprendizagens e o que precisamos mudar para ajudar os alunos a suprir suas dificuldades diante da disciplina.

Assim, o sistema avaliativo modificou em parte muita coisa do que era utilizado no ensino presencial, principalmente, pela presença mais frequente dos recursos tecnológicos, já que, muitos professores não usavam a tecnologia como ferramenta para a avaliação e agora, com o ensino remoto, foram praticamente obrigados a se modificar e adaptar seu modo avaliativo de acordo com esse novo contexto.

Antes não conseguia trabalhar com todos os materiais planejados por causa do pouco tempo que é destinado ao Ensino de Língua Espanhola, limitando-se a 1 aula por turma na semana e de certa forma, isso influencia no modo de como avaliar o desenvolvimento do alunado diante dos conteúdos. Como forma de avaliação, sempre levo em consideração o desempenho do aluno, sua participação nas aulas, seu pensamento crítico, suas exposições e explicações. Faz parte também do sistema avaliativo da disciplina de língua espanhola uma avaliação escrita, no qual abordo questões abertas, fechadas e interpretativas, porém nunca é com o intuito apenas de coletar dados quantitativos e qualitativos, pois avaliar vai bem mais além do que isso, e sim, de enxergar a evolução dos alunos e da aprendizagem obtida por eles quando eles explicam um trabalho, apresentam um seminário, realizam atividades que precisam expor seu pensamento e suas idealizações.

Dessa forma, refletir sobre a nova forma de avaliar seus educandos foi mais uma etapa que docentes tiveram que ajustar e rever quanto a esse ensino proposto, pois, conseqüentemente, o modo de como era avaliado antes no modelo presencial tinha que ser totalmente alterado e revisto, já que o espaço e métodos de ensino também foram modificados e era preciso continuar a atender as habilidades do processo de ensino-aprendizagem.

Diante do exposto, hoje com o ensino remoto, o sistema avaliativo foi em parte adaptado. O aluno está de frente para essa nova realidade e é mais incluso dentro do processo avaliativo do que no presencial. Contamos inicialmente, com um documento chamado de “Programa Estratégico” no qual tem a finalidade de apresentar informações e conteúdos que serão ministrados quinzenalmente em determinadas turmas de ensino. A partir dele, construímos o roteiro de estudos que é dirigido para o aluno, onde contém todas as informações necessária para que o aluno se programe para o desenvolvimento das atividades semanalmente. Ambos são expostos na sala de aula virtual “*Google Classroom*”.

Promovemos também aulas onlines pelo “*Google Meet*” uma aula com duração de 1h em cada série, em que os alunos, que têm acesso à internet, participam, interagem e tiram suas dúvidas sobre os assuntos que estão sendo trabalhados e estudados na semana.

No final de cada bimestre disponibilizamos um questionário auto-avaliativo, em que o alunado se vê avaliando seu próprio desenvolvimento estudantil diante daquele bimestre. Perguntas como: descreva sua participação nas aulas e atividades durante o ensino remoto; descreva sua compreensão; seu interesse pelos temas/conteúdos; comportamento e organização; em quais aspectos você precisa melhorar; e qual nota você daria para seu desempenho geral neste período de educação remota. Com a realização deste questionário, os próprios alunos refletem sobre o seu nível de aprendizado durante aquele bimestre e enxerga os pontos de atenção que precisa melhorar. Com isso, fazemos uma soma e juntamos a nota do questionário com a realização das atividades assíncronas na plataforma de ensino, contando com a participação, o interesse nas aulas e sua compreensão diante do que é abordado.

Dessa maneira, fica evidente que o aluno é parcialmente responsável pela sua aprendizagem nesse ambiente de ensino, ficando a outra metade em função dos métodos que o educador utiliza para promover o ensino aprendizagem. E o sistema de avaliação fica tendo o discente como parte fundamental de seus aspectos avaliativos e o coloca em uma plena reflexão consigo mesmo diante de tudo que foi pontuado na disciplina de estudo. É um método que traz grandes benefícios tanto para o aluno quanto também para o professor, pois, através dele, o educador consegue verificar os pontos que precisam ser melhorados para que o alunado alcance o que é esperado e tenha uma aprendizagem mais significativa.

Para os alunos que não têm acesso à internet, são disponibilizadas as aulas que são trabalhadas na sala de virtual em materiais impressos, onde eles pegam semanalmente na escola. Para esses, a escola realiza a impressão do questionário de auto-avaliação e os alunos respondem para que os professores possam fazer a junção com as atividades impressas, e assim, observar o que de fato pode ser quantificado e qualificado também, ressaltando que, o entendimento dos conteúdos, o interesse do discente é o que é mais avaliado nesse contexto de ensino. Para aqueles que possuem internet apenas para as redes sociais disponibilizamos por meio do *Whatsapp* e e-mail por exemplo.

No que diz respeito ao desempenho do educando durante o decorrer das aulas é de suma importância o *feedback* construtivo da parte do professor, para que assim ele vá construindo e crescendo academicamente. Para Monteiro; Moreira; Lencastre, (2015 p.361)

Para que o estudante possa melhorar a sua performance durante o decorrer das aulas é fundamental que o docente vá dando feedback construtivo e exato acerca do seu desempenho. O estudante necessita dele para compreender o seu desempenho. Comentários como “ótimo”, “bom” ou “bastante insuficiente” não têm grande utilidade para além de satisfazerem (ou não) o estudante. Através de um feedback de qualidade da parte do docente, e até de outros estudantes, será possível compreender o desempenho com detalhes mais específicos no que diz respeito a alguns dos indicadores considerados. Desta forma, o feedback oferecerá novas possibilidades de escolha, tornando-se assim um feedforward. Enquanto o feedback é principalmente dirigido ao desempenho do momento, o feedforward é direcionado para o que pode ser feito de maneira diferente na próxima intervenção (MONTEIRO; MOREIRA; LENCASTRE, 2015).

Com isso ficou muito mais fácil avaliar o discente quanto ao seu desenvolvimento, pois temos mais instrumentos que estão cada vez mais presentes no nosso cotidiano que facilita essa interação e auxilia no sistema avaliativo, seja por meio de questionário on-lines, fóruns, atividades, filmes, documentários, resumos, pesquisas, entre outros, ambos proporcionados por meio de novas metodologias, metodologias ativas que estão fazendo grandes descobertas pelos docentes, ampliando seu mundo de conhecimento e proporcionando novas aprendizagens, novas práticas e novos saberes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi relatado até aqui é válido lembrar que o objetivo principal foi descrever através de um relato de experiência sobre o processo de avaliação da disciplina de língua espanhola no regime especial de ensino remoto na escola Alzira Lisboa, no qual pude perceber e conhecer o quão é importante o processo avaliativo do meu alunado e como existem vários meios e métodos de avaliar. Trouxe também uma breve comparação entre a forma de avaliação que tinha antes no ensino presencial e como está sendo agora o sistema avaliativo nesse novo ambiente de sala de aula remota.

Foi visto também que o uso das metodologias ativas contribui muito para forma de avaliar do aluno, pois existem vários instrumentos significativos que podem ser usados para o processo de aprendizagem do discente, quanto para o planejamento da aula do professor e que essas metodologias vão bem além do simples uso das tecnologias na sala de aula, pois são sinônimos de aprendizado, dinamismo e autonomia. Assim, não devemos limitar os alunos a um tipo de avaliação só, já que existem diversos tipos de inteligências e que não têm alunos mais inteligentes que outros, pois cada um possuem inteligências de diferentes aptidões e o

papel do professor para o desenvolvimento das demais inteligências é fundamental, uma vez que, devemos estimular e incentivar, já que todos possuem a capacidade de desenvolvê-las.

Portanto, as reflexões feitas até aqui foram de grande importância diante do cenário apresentado e esperamos que todos os professores tragam para suas salas de aulas, sejam elas na modalidade virtual ou presencial o exemplo de profissional inovador e instigador, no qual desperta a curiosidade do estudante, criando espaço para o uso do seu conhecimento prévio, do pensar, do questionar, contribuindo para que a construção de conhecimento ocorra de forma transformadora e que veja o aluno como parte do sistema avaliativo em seu contexto geral.

Percebe-se, pela leitura do texto que os objetivos no presente trabalho foram alcançados com êxito e os resultados obtidos durante esse processo de avaliação do componente curricular de Língua Espanhola foi de grande relevância para todos os envolvidos, desde os docentes aos discentes, em que podemos perceber o quão é satisfatório ver as formas de aprendizagens existentes que podemos oferecer ao educando e dar continuidade ao seu processo acadêmico, levando o mesmo a ser responsável cada vez mais pelo seu crescimento, desenvolvimento e principalmente, pelo seu processo de avaliação num todo.

REFERÊNCIAS

FLORIANO, Fernanda Maria Almeida. **Avaliação do processo de aprendizagem**. Unidade I - Teorias e Instrumentos de Verificação. Instituto Federal da Paraíba. Aula 05. 2020, p. 07.

FLORIANO, Fernanda Maria Almeida. **Avaliação do processo de aprendizagem**. Unidade II - Teorias e Instrumentos de Verificação. Instituto Federal da Paraíba. Aula 08. 2020, p. 04 a 06.

GARRISON, D.; ANDERSON, T. El e-learning en el siglo XXI. **Investigación e práctica**. Barcelona: Octaedro, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Hudson do Vale de; SOUZA, Francmeire Sales de. **“Do Conteúdo Programático ao Sistema de Avaliação: Reflexões Educacionais em Tempos de Pandemia (Covid-19). Volume 2**. Boa Vista: Boletim de Conjuntura (BOCA), 2020.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Ferramentas de Avaliação na Educação Online**. Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Federal de Alagoas –Brasil. 2008. Disponível em: [http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/2008/pdf/ferramientas_avaluacion.p df](http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/2008/pdf/ferramientas_avaluacion.pdf). Acesso em: 14 de setembro de 2020.

MONTEIRO, A.; MOREIRA, J. A.; LENCASTRE, J.A. **Blended (e)Learning na Sociedade Digital**. Santo Tirso: De Facto Editores, 2015.

REIS, Izabella Saadi Cerutti Leal. **Avaliação E O Processo De Ensino Aprendizagem Online**. 12º Congresso Internacional de Educação a Distância. Florianópolis. 2005. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/054tcf3.pdf>. Acesso em: 14 de setembro de 2020.

SANTOS JUNIOR, Verissimo Barros dos; MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Educação e Covid-19: As Tecnologias Digitais Mediando A Aprendizagem Em Tempos De Pandemia. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade** - Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-15, jan./dez. 2020.

SILVA, Maria José Vitória da. **Relato de Experiência: Avaliação no ensino remoto com a língua espanhola na escola Alzira Lisboa na cidade de Jacaraú-PB**. Orientador: Verônica Pereira Batista. 2020. Pós-graduação (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas- Inglês e Espanhol)- Instituto Federal da Paraíba, João Pessoa-Cabedelo, 2020.